

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Folha de Paulo

CLASS. : 267

DATA : 28.09.84

PG. : _____

Ex-presidente da Funai denuncia mineradoras

Da Sucursal de Brasília

Dos 296 pedidos de autorização para pesquisa mineral e lavra em território indígenas, 97 foram apresentados por empresas de capital multinacional. A denúncia foi feita ontem pelo ex-presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, na Comissão do Índio da Câmara dos Deputados. Desses pedidos, 33 são de capital não identificado, 136 de empresas estatais e o restante de mineradores de capital nacional.

Fonseca foi explicar à Comissão do Índio as razões de seu afastamento da Funai e denunciou a empresa Parapanema por ter criado uma subsidiária, a Acaraí, para minerar na terra dos waimiri-atroari, em Roraima. Disse que "a Parapanema criou mais uma subsidiária para explorar minérios dentro da área indígena. Elas funcionam ilegalmente e até alteram os mapas para se instalarem. A presença dessas empresas acarretará o extermínio dos índios", informou Fonseca.

Após ter reafirmado que sua exoneração ocorreu porque se recusou a assinar a portaria regulamentando as mineradoras particulares em áreas indígenas, Jurandy Fonseca foi

criticado pelo deputado João Baptista Fagundes (PDS-RR, malufista), favorável à exploração de minérios nas áreas indígenas por parte de empresas. O que o deputado condenou é a presença de garimpeiros em algumas reservas, mostrando-se ainda indignado pelo fato do cacique Pombo, chefe dos cricretum, sub-grupo caia-pó, dirigir garimpeiros em sua reserva no sul do Pará.

Petrobrás na Amazônia

Após participar da reunião do conselho deliberativo da Sudam, em Manaus, o novo presidente da Funai, Nelson Marabuto, informou que encaminhou ao presidente da Petrobrás um ofício em que revela preocupação pela maneira como está sendo feita a prospecção de petróleo na região Amazônica. Segundo Marabuto, "o levantamento sísmico no local, com a abertura de picadas de 80 centímetros e clareiras a cada 3 quilômetros, com dinamites no sub-solo, tende a interferir no ecossistema e a assustar os índios". Sem questionar a mineração nas áreas indígenas, Marabuto disse que a Funai pretende se reunir com a direção da Petrobrás para chegar a um outro convênio com a estatal para a prospecção na área.